



GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**  
SECRETARIA DA CULTURA

## **DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DOS MUSEUS DO RS**

### **CADASTRADOS NO SISTEMA ESTADUAL DE MUSEUS – SEMRS**

**Prezados,**

Solicitamos que as instituições cadastradas junto ao SEM/RS enviem seus eventos para divulgação até quinta-feira de cada semana.

#### **Regras para divulgar atividades das Instituições cadastradas junto ao SEM/RS:**

- 1** – As divulgações dos eventos são exclusivas das instituições **devidamente cadastradas junto ao SEM/RS;**
- 2** – É imprescindível que conste no material a ser divulgado o nome completo da atividade com o horário do evento, o período de duração, nome e endereço completo da instituição. Arte da divulgação em jpg.
- 3** – Enviar a divulgação para o email [semrsmuseus@gmail.com](mailto:semrsmuseus@gmail.com)
- 4** – Todas as solicitações serão analisadas pela equipe técnica do SEM/RS que autorizará ou não a divulgação.

**Atenciosamente,  
Equipe do SEM/RS**

## 3ª Região

Município: Soledade

Instituição: Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo

### Atividade 1:



### MUSEU DAS PEDRAS PRECIOSAS E MINERALOGIA EGISTO DAL SANTO

Soledade, comemora 144 anos de memória, tradição e história e para formar essa identidade o Museu das Pedras Preciosas e Mineralogia Egisto Dal Santo, está a serviço da sociedade e de seu desenvolvimento, somando as heranças sociais e tradicionais passadas através das gerações, preservando o patrimônio cultural de uma forma sensível e holística tornando um espaço dinâmico, de comunicação e exposição dos testemunhos do homem com sua coragem, insistência e fé e da natureza impar e abençoada, com seus minérios escondidos no ventre da terra.

Ágatas, ametistas, opalas, citrinos, turmalinas, cristais entre outras pedras preciosas aguçam a curiosidade de um garimpo e confere um espetáculo perfeito de brilho e riqueza, sem esquecer da viagem virtual, em uma cabine 6D que levará você a uma experiência incrível.

E assim continuamos garimpando tesouros e memórias, polindo nossas heranças, lapidando nossa identidade e construindo nossa alma de um ser protegido pelas energias que vem das Pedras Preciosas.

Venha conhecer, seja um garimpeiro de conhecimento, brilho e emoção.

# AVISO

Os museus estão fechados  
temporariamente devido a  
obras na rede elétrica.



Atividade 1:

Reabertura da exposição "Gênese - a construção do acervo do  
Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"



Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS)  
Exposição "Gênese - a construção do acervo do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider"

**Dias e horários:** de terça a sexta-feira das 13h às 17h e no último domingo por mês, das 14h às 17h  
**Endereço:** Portal das Linguagens, ao lado do Centro de Eventos, Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF).



Em 1995, a cidade de Passo Fundo recebeu uma coleção de mais ou menos 300 obras de arte doadas pela artista Ruth Trella Schneider. Esse gesto reverberou como um dispositivo para que a Universidade de Passo Fundo, através da artista e professora Roseli Doleski Pretto e da então Vice-Reitora de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão Tânia M. K. Rösing, em parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretária de Cultura, Lurdes Canelles, criasse um museu de arte, distante da capital do estado, ou seja, fora da rota do hegemônico Sistema de Arte.

Essas três mulheres junto à artista Ruth Schneider e a uma pequena e dedicada equipe de funcionários, contando com a contribuição de mais de uma centena de artistas dos mais diversos cantos do Rio Grande do Sul, tornaram possível a inauguração do Museu de Artes Visuais Ruth Schneider- MAVRS e a reabertura do Museu Histórico Regional-MHR, no dia 18 de maio de 1996. Em formato de exposição, foram apresentados, de forma inédita para muitos moradores da cidade e região, obras de arte e objetos de valor histórico.

O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider iniciou seu acervo a partir da doação de boa parte da coleção das obras da artista que dá nome ao museu, reconhecida internacionalmente, e com participação na 25ª edição da maior exposição de arte do país, a Bienal Internacional de São Paulo, com obra Vermelho 27 Crônica Satírica em 1991. Através de sua obra, Ruth Schneider falou sobre seu passado e suas histórias de família, inspiradas no contato que seus entes tiveram com um conhecido cassino que funcionou na cidade na década de 40. Como diz o ditado: "é universal quem fala de sua tribo". Assim, com sua narrativa visual, a artista ganhou o mundo, transformando, em arte o que viveu e guardou na memória sobre sua cidade natal, Passo Fundo. É privilégio deste povo eternizar uma parte de sua história através da criação de obras de arte de uma artista de tal representatividade.

Contudo, é preciso lembrar que, antes mesmo da inauguração do MAVRS, um grande número de artistas, em sua maioria gaúchos, mas de alcance nacional e internacional, além de galerias, oficinas e instituições artísticas, doaram obras para que se formasse o seu acervo. Assim, a extensa lista de contribuições foi composta por: Renato Rosa (Galeria Agência de Arte), Milton Couto (Galeria Arte e Fato), Museu do Trabalho, Oficina 11, Galeria Espaço da Arte (de Passo Fundo), Amarilli Licht, Ana Baladão, Aniko Herskovits, Astrid Linsenmayer, Beatriz Camelier, Beno Pfersher, Berenice Unikowsky, Esther Bianco, Bina Monteiro, Brunhilda, Caé Braga, Carlos Alberto Mayer, Carlos Scliar, Carlos Wladimirsky, Carmen Medeiros, Celma Paese, Clara Pechansky, Cláudia Tolentino, Clóvis Peretti, Cris Rocha, Danúbio Gonçalves, Edgar do Valle, Edson Brettas, Egia Fiedler, Eleonora Fabre, Eliane Santos Rocha, Esther Bianco, Felix Bressan, Fernando Bakos, Fernando Baril, Francisco Stockinger, Antônio Augusto Frantz Soares, Gláé Eva Macalos, Gustavo Nakle, Hans Steiner, Harold Brody, Hélio Fróes, Heloisa Tigre, Henrique Leo Fuhro, Hilda Mattos, Ibenetti Ícaro, Irene Ludwig, Isabel Cristina Coelho Carvalho, Isabel Nectoux, João Luiz Roth, Jorge Taffarel, Nelson Jungbluth, Klaudiucs Kowol, Lara Spinosa, Lígia Brisolara, Loide Hortência Wagner, Lourdes Sterzi, Luiz Alberto, Luiz Gonzaga, Luiza Fontoura, Magaça, Maia Menna Barreto, Márcia Leal Wialich, Maria Lucina Busato Bueno, Maria Tomaselli, Marta Loguercio, Miriam Postal, Miriam Tolpolar, Mônica Kabregu, Nadja Rossato Cruz, Nelson Gonzales, Norma Cazzullo, Ondina Pozoco, Paulo Chimendes, Roberto Bililos, Roberto Schmitt-Prym, Rodo, Rojane Lamego, Rosana Almendares, Rosana Bortolin, Roseli Pretto, Rusy Scliar, Sandra Bethieray, Antônio Soriano, Tânia Couto, Vagner Dotto, Vasco Prado, Waldeni Elias, Waldomiro Motta, Wilson Alves, Wilson Cavalcanti, Yen Yordi, Zélia Araújo Santos e Zorávia Bettiol.

Esses artistas que confiaram suas obras à salvaguarda de um museu de arte em Passo Fundo, não só entregaram suas criações como oportunizaram ao público da cidade e região uma chance de dialogar com o cenário cultural do estado e do país vigente na década de 1990. Um acervo de arte é um diário do cotidiano, que guarda, para as futuras gerações, leituras, vivências, acordos e desacordos referentes à percepção do mundo na forma de objetos, ideias ou proposições. Engana-se quem acredita que o acervo é algo estático. Cada vez que reencontramos as obras de um acervo, abrimos oportunidades para ampliar o futuro sem correr o risco de refazer os mesmos traços, mas sim de seguir a partir deles. Um acervo existe para além de um museu, mas um museu só existe porque dispõe de um acervo. É um bem público de domínio privado. A manutenção de instituições que façam a salvaguarda da história e da cultura, promovendo o seu compartilhamento com o público, é um direito de todos, inclusive, dos artistas, que confiaram a elas as suas obras, acreditando que serão expostas e mantidas a salvo das ações do tempo.

Hoje composta por mais de 1.400 obras de arte, a reserva técnica do MAVRS abre suas portas e apresenta, nesta exposição, pela primeira vez, um panorama do acervo do MAVRS desde a sua composição inicial. Assim, é uma oportunidade rara de visualizar o maior número de obras de arte já apresentado pela instituição nesta cidade. Estão contemplados artistas representantes do que se produziu e foi legitimado pelo zSistema de Arte do Rio Grande do Sul desde a década de 1970 até o presente. Através de obras de cunho Modernista e de aportes do Contemporâneo, é possível vislumbrar as mudanças de posturas e a diversidade de visões dos artistas em suas criações.

Segundo Anne Cauquelin, hoje seguimos a partir do conceito de arte contemporânea como sendo tudo aquilo que une o conhecimento e está "além da técnica e uso deste ou daquele material, ou ainda ao fato de pertencerem a este ou aquele movimento dito ou não de vanguarda", mas de apresentar ao invés de representar. A "pluralidade incontrolável de 'agoras'", ou seja, de intermediar um diálogo entre a sucessão de outros tempos e o presente.

Se, para o público, muitas vezes, a arte contemporânea parece incompreensível, é dado nesses novos tempos o direito de estabelecer outras formas de conexão com o mundo, que vão além da beleza, do gosto pessoal e do comportamento contemplativo, remetendo-nos para o dialógico, envolvendo perguntas e inúmeras tentativas de respostas. Assim, uma exposição é um universo de trocas simbólica, de experiências que vão construindo suas próprias narrativas.

Luciane Campana Tomasini  
Curadora, outubro de 2018

## Atividade 2:

### MAVRS é parceiro do Consórcio de Gravuras do Museu do Trabalho de Porto Alegre

Por: Franciele Moraes | MAVRS

Estão abertas as inscrições para o Consórcio de Gravuras do Museu do Trabalho de Porto Alegre. O Museu de Artes Visuais Ruth Schneider (MAVRS) é um dos parceiros do Consórcio. Para participar, basta inscrever-se no site do Museu do Trabalho. A ação é realizada anualmente como uma forma de os apreciadores de arte adquirirem obras originais a valores acessíveis.

Por meio do Consórcio, cada participante receberá 10 gravuras por mês, correspondentes aos meses de março a dezembro. Essas obras são de artistas convidados pelo Museu do Trabalho. Além disso, todos os sócios concorrem mensalmente a mais uma gravura por sorteio. Simultaneamente, como o MAVRS é parceiro da atividade, ganha uma gravura por mês para compor seu acervo. No momento da inscrição, o participante deverá informar que reside em Passo Fundo e que as gravuras serão retiradas no MAVRS. Os consorciados por meio do MAVRS, terão o valor da mensalidade do mês de março a dezembro, em R\$110,00, o mesmo preço do Plano A.

Mais informações podem ser obtidas pelo **e-mail** [mavrs@upf.br](mailto:mavrs@upf.br) e  
telefone **(54) 3316-8586 ou 3316-8587**.

O MAVRS está vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da  
Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF).

### Atividade 3:

## MAVRS planeja exposição sobre feminicídio

Por: Franciele Moraes

A exposição tem como objetivo abordar a luta contra a violência doméstica e de gênero. Sua inauguração será no dia 9 de maio, no Portal das Linguagens, Campus I da Universidade de Passo Fundo (UPF).

A mostra convida o visitante a um mergulho profundo no sonho de amor, embalado por poemas de Frida Khalo e Pablo Neruda, e também apresenta fotografias de Fran Tobin, Francisco Severo e Suelena Moreira. A instalação versa o feminicídio em território gaúcho, instigando à reflexão sobre relacionamentos adoecidos e as saídas possíveis para mulheres que vivem tal situação.

Além disso, a exposição integra a programação da Semana Nacional de Museus, do Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), possui a curadoria das museólogas, Doris Couto e Leila Pedrozo e é realizada juntamente com o Instituto de Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais Brasil (*Idhesca*), em parceria com a Comissão de Direitos Humanos de Passo Fundo (CDHPF) e o MAVRS. Os apoiadores são projetos e cursos de extensão da UPF que integram a Faculdade de Artes e Comunicação (FAC), Faculdade de Direito (FD) e o Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) e entidades externas.

Mais informações podem ser obtidas pelo (54) 3316-8586 ou 3316-8587 e pelo e-mail [mavrs@upf.br](mailto:mavrs@upf.br). O MAVRS é vinculado à Vice-Reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários da Universidade de Passo Fundo (VREAC/UPF).